ANO 14 EDIÇÃO 335 Valor: 2,00 tiragem: 1.000

ESTADÃO DE GOIÁS

Itumbiara-GO, 01 de outubro de 2026 - DIRETOR GERAL: SANDRO CÉSAR DE SOUZA - cesarsandroiub@gmail.com - Acesse: www.estadaodegoias.com.br

SUS PASSA A OFERECER CIRURGIA QUE TRATA GLAUCOMA E CATARATA NO MESMO PROCEDIMENTO



O Sistema Único de Saúde (SUS) vai oferecer uma nova opção cirúrgica para pacientes que precisam tratar glaucoma e catarata ao mesmo tempo. A incorporação foi oficializada pelo Ministério da Saúde e permite que os dois problemas sejam abordados em uma única intervenção.

A medida foi publicada no Diário Oficial da União no dia 17 de setembro. A técnica havia recebido parecer favorável da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) em 21 de agosto. A proposta foi apresentada pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (SCTIE) do Ministério da Saúde em conjunto com a comissão.

O procedimento é destinado a pacientes com glaucoma primário de ângulo aberto em estágio leve a moderado. Durante a cirurgia, é possível realizar a retirada do cristalino afetado pela catarata e, na mesma intervenção, atuar no canal responsável pela drenagem do líquido ocular. Segundo o Ministério da Saúde, a técnica é menos invasiva, favorece uma recuperação mais rápida e reduz o risco de complicações.

A nova abordagem será incluída no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do glaucoma. Estão previstas duas possibilidades: a goniotomia excisional, realizada por uma pequena incisão na córnea, e a trabeculotomia transluminal, feita com a introdução de um microcateter ou fio cirúrgico no canal natural de drenagem do olho.

Atualmente, o tratamento inicial do glaucoma no SUS utiliza colírios para reduzir a pressão intraocular. Quando os medicamentos não produzem o resultado esperado ou há dificuldade para manter o tratamento regularmente, podem ser indicados procedimentos a laser ou cirurgias.

Além dos benefícios aos pacientes, a incorporação pode reduzir os gastos da rede pública. Segundo dados apresentados pela Conitec, a adoção da goniotomia excisional pode representar economia de R$ 22,4 milhões no primeiro ano e R$ 93,2 milhões no quinto ano. A estimativa acumulada para cinco anos é de R$ 276 milhões, com a substituição da cirurgia que utiliza o iStent, pequeno implante de drenagem usado no tratamento do glaucoma.

Quando e onde a cirurgia estará disponível?

Apesar da incorporação ao SUS já ter sido oficializada, o Ministério da Saúde não informou, no conteúdo divulgado, uma data específica para o início da realização das cirurgias nem indicou quais hospitais ou unidades da rede pública oferecerão o procedimento. A disponibilização dependerá da implementação da nova técnica na rede e de sua inclusão no protocolo de tratamento.

O glaucoma afeta o nervo óptico e pode provocar perda progressiva da visão. De acordo com dados da Conitec citados pelo Ministério da Saúde, a doença atinge até 3% da população brasileira com mais de 40 anos, e o glaucoma primário de ângulo aberto representa aproximadamente 60% dos diagnósticos no país. A catarata, por sua vez, ocorre pela perda de transparência do cristalino e afeta principalmente pessoas idosas.

MEIS PODEM RENEGOCIAR DÍVIDAS DE ATÉ R$ 8,1 MIL COM DESCONTO DE 50%

Microempreendedores individuais (MEIs) com débitos inscritos na dívida ativa da União ganharam uma nova opção para renegociar as contas. Começou nesta quinta-feira (1º) a adesão ao Desenrola MEI Pequeno Valor, modalidade que contempla dívidas de até cinco salários mínimos, o equivalente a R$ 8.105 em 2026. O programa é conduzido de forma conjunta pela Advocacia-Geral da União (AGU), o Ministério do Empreendedorismo (MEMP) e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Como funcionam as condições de pagamento

Para aderir, o MEI precisa pagar uma entrada equivalente a 5% do valor total da dívida, sem desconto. O saldo restante tem abatimento de 50% e pode ser parcelado em até 55 vezes, até a quitação integral do débito. O prazo para adesão ao Desenrola MEI Pequeno Valor vai até 31 de janeiro de 2027.

Segundo o governo, a dívida média dos microempreendedores individuais gira em torno de R$ 3 mil, valor abaixo do novo limite de R$ 8.105 estabelecido para essa modalidade. Por isso, a expectativa é que o programa consiga atender à maior parte dos mais de 3 milhões de MEIs que atualmente têm débitos inscritos na dívida ativa da União.

Desenrola MEI "tradicional" tem prazo prorrogado

Além da nova modalidade, o governo também prorrogou até 29 de janeiro de 2027 o prazo do Desenrola MEI já existente, que trata de dívidas maiores, de até R$ 20 mil, inscritas na dívida ativa da União. Nessa modalidade, os descontos podem chegar a 100% sobre juros, multas e encargos legais, sem redução do valor principal da dívida. O abatimento total, porém, está limitado a 70% do débito.

O pacote anunciado pelo governo também prevê uma negociação específica para MEIs com dívidas junto a autarquias e fundações públicas federais, como ANTT, DNIT, Incra, Anatel, ANP, FNDE e Icmbio, além de medidas voltadas a produtores rurais, pessoas físicas, empregadores e ex-bolsistas da Capes e do CNPq.

Como aderir

Os microempreendedores interessados devem acessar o portal Regularize, da PGFN, informar os dados da empresa e consultar os débitos inscritos em dívida ativa para iniciar a negociação.



NTHROPIC ALERTA PARA “RISCOS EXISTENCIAIS” DA IA PARA HUMANIDADE



A Anthropic, empresa de inteligência artificial criadora do Claude, decidiu alertar potenciais investidores de sua oferta pública inicial (IPO) que a tecnologia avançada que desenvolve pode representar “riscos catastróficos ou existenciais para a humanidade”. O aviso consta no prospecto da operação, obtido pela agência Reuters, e é considerado incomum por vir de uma companhia que busca lucrar com a mesma tecnologia que alerta ser perigosa.

O documento, que ainda não foi divulgado publicamente, tem 261 páginas em seu corpo principal. Cerca de 80 páginas são dedicadas exclusivamente aos fatores de risco — quase o dobro das 48 páginas que descrevem o negócio da empresa. Para efeito de comparação, a SpaceX, proprietária da xAI, reservou apenas 38 de suas 277 páginas ao mesmo tema.

Comportamentos de autopreservação

Segundo o prospecto, os modelos de IA podem apresentar “comportamentos de autopreservação” , incluindo tentativas de “resistir ao desligamento” , “ocultar ou manipular informações” e condutas que a própria empresa descreve como “semelhantes a chantagem”.

“O desenvolvimento de modelos, plataformas e aplicações altamente avançados, bem como a expansão dos casos de uso, podem aumentar ainda mais o risco de que nossos modelos causem danos” — Anthropic, no prospecto

A empresa também alerta que os modelos podem perceber quando estão sendo avaliados, o que cria uma “limitação significativa” na capacidade de a Anthropic medir a real segurança de seus sistemas. Em alguns casos, os modelos desenvolvem capacidades inesperadas durante o treinamento que só são descobertas após a implantação, quando já podem ter causado incidentes de segurança.

Contexto: alertas de pesquisadores

O aviso no prospecto ocorre semanas após uma série de manifestações públicas de pesquisadores da própria Anthropic. Em 9 de setembro, o pesquisador Jacob Coxon pediu demissão alegando que as empresas de IA, incluindo a Anthropic, estariam desenvolvendo sistemas superinteligentes “sem assumir a responsabilidade adequada” . Ele afirmou que os desenvolvedores “realmente acreditam que a IA pode matar todos nós até o fim da década”.

O pesquisador de segurança da Anthropic Evan Hubinger manifestou apoio às preocupações de Coxon e estimou que há mais de 10% de probabilidade de a IA causar a morte de seres humanos nos próximos 10 anos. Outro pesquisador da empresa, Samuel Marks, também endossou os alertas.

A Anthropic, que se posiciona como um laboratório de IA com foco em segurança, afirmou que busca mitigar os riscos por meio de pesquisas de interpretabilidade e testes de capacidades perigosas. A empresa reconheceu, no entanto, que os retornos dos investimentos em segurança são incertos e não detalhou quanto gasta especificamente nessa área.

JUSTIÇA DE GOIÁS CONDENA NISSIN A INDENIZAR CONSUMIDORA POR LAGARTIXA EM MACARRÃO INSTANTÂNEO



A Justiça de Goiás determinou que a Nissin Foods do Brasil indenize em R$ 3 mil uma consumidora de Morrinhos, no sul do estado, que encontrou uma lagartixa morta dentro de um copo de macarrão instantâneo da marca Cup Noodles, sabor frango com molho teriyaki. O produto seria servido à filha menor de idade da mulher.

A decisão é da juíza Raquel Rocha Lemos, do Juizado Especial Cível e Criminal da comarca de Morrinhos, e foi publicada em 25 de agosto. A consumidora pedia R$ 20 mil de indenização por danos morais.

De acordo com o processo, a mulher preparava o macarrão para a filha e, após adicionar água quente conforme as instruções da embalagem, percebeu um animal morto boiando no alimento. A situação foi registrada em fotos e vídeos, nos quais é possível ver a lagartixa dentro do copo já preparado. A filha da consumidora aparece nas imagens e se assusta ao perceber o animal no alimento.

Defesa da Nissin

Em sua defesa, a Nissin negou a possibilidade de a contaminação ter ocorrido em sua linha de produção. A fabricante afirmou possuir rigorosos processos de controle de qualidade, barreiras físicas e certificações, e argumentou que o processo de fabricação utiliza altas temperaturas, o que impossibilitaria a sobrevivência e o desenvolvimento de pragas. A empresa também alegou que, como não houve ingestão do produto, o episódio seria um “mero dissabor”, sem configurar dano moral, e informou que a substituição do macarrão por meio do SAC foi um gesto de boa-fé .

A juíza não acolheu os argumentos. Na sentença, ela destacou que as fotografias e os vídeos eram suficientes para demonstrar a presença de um corpo estranho com características de uma pequena lagartixa dentro da embalagem. A magistrada considerou que a alegação de que os processos de fabricação seriam “infalíveis” não se sustenta diante das provas, e que a substituição do produto após a reclamação configurou um “reconhecimento tácito da falha” , contradizendo a negativa posterior da empresa em juízo.

Fundamentação da sentença

A magistrada explicou que a fabricante responde pelos defeitos de segurança do produto, especialmente por se tratar de um alimento comercializado em embalagem lacrada e selada. A Justiça já havia determinado a inversão do ônus da prova, atribuindo à empresa o dever de demonstrar a inexistência do defeito.

A sentença citou entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) de que a presença de corpo estranho em alimento industrializado pode gerar dano moral mesmo quando não há ingestão, pois a exposição do consumidor ao risco concreto de lesão à saúde e à segurança é suficiente para caracterizar o dano. O fato de o alimento seria servido a uma criança agravou o abalo provocado pela situação.

A decisão considerou demonstrada a relação entre o problema encontrado no produto e o dano sofrido pela consumidora, julgando o pedido parcialmente procedente e fixando a indenização em R$ 3 mil.

“ É SÓ CÓLICA”: FRASE PODE ATRASAR INVESTIGAÇÃO DE MULHERES COM ENDOMETRIOSE



Durante muitos anos, mulheres com endometriose podem ouvir que a dor intensa que sentem durante a menstruação é simplesmente uma cólica.

Mas a doença pode provocar sintomas muito mais intensos.

Algumas pacientes relatam crises incapacitantes, com dores que chegam a ser descritas como comparáveis a cólica renal, apendicite ou às contrações do parto.

A percepção da dor é individual, mas existe um ponto importante: nenhuma mulher deveria considerar normal uma dor que frequentemente a impede de cumprir atividades básicas.

Faltar ao trabalho ou às aulas, não conseguir dormir, precisar interromper exercícios ou evitar relações sexuais por causa da dor são sinais que justificam avaliação médica.

A endometriose ocorre quando tecido semelhante ao endométrio cresce fora do útero e pode provocar inflamação, dor e outros sintomas.

Em determinados casos, a doença também pode estar relacionada à infertilidade.

Identificar o problema permite discutir alternativas de tratamento de acordo com os sintomas, a extensão da doença e os planos reprodutivos de cada paciente.

NEM TODO PSA ALTO É CÂNCER: VEJA COMO O UROLOGISTA INVESTIGA ALTERAÇÕES NA PRÓSTATA



Abrir o resultado de um exame e encontrar o PSA elevado pode causar preocupação. Entretanto, esse resultado sozinho não permite afirmar que exista câncer de próstata.

Diversas condições podem provocar aumento do PSA, incluindo hiperplasia prostática benigna, inflamações, infecções e situações capazes de alterar temporariamente seus níveis.

Também é importante compreender que valores dentro da faixa considerada normal não afastam completamente a possibilidade da doença.

Na avaliação urológica, o PSA é apenas uma das informações consideradas.

O toque retal permite examinar diretamente algumas características da próstata. Por meio dele, o médico pode identificar alterações na consistência, no formato e na simetria, além da presença de áreas endurecidas ou irregulares.

Quando PSA, toque retal, histórico clínico ou outros fatores indicam maior suspeita, a investigação pode avançar.

Um dos exames utilizados é a ressonância magnética multiparamétrica da próstata, capaz de fornecer imagens detalhadas e auxiliar na identificação de regiões suspeitas.

Em determinados casos, pode ser necessária uma biópsia para analisar amostras do tecido prostático e estabelecer o diagnóstico.

A avaliação também considera idade, antecedentes familiares, exames anteriores e características individuais de cada paciente.

Assim, nem um PSA elevado deve ser interpretado imediatamente como câncer, nem um PSA normal deve levar o homem a abandonar o acompanhamento preventivo.

Consultas periódicas com o urologista ajudam a definir quando investigar e quais exames são realmente necessários em cada situação.

SIGA-NOS EM NOSSAS REDES SOCIAIS:

jornalestadaogoias /groups/1401379880115195 jolestadaodegoias

ESTADÃO DE GOIÁS

Empresa
PARANAÍBA PESQUISAS E PUBLICAÇÕES LTDA

Cnpj
45.700.450/0001-25

Endereço
Rua JA-2 nº 112 bairro Juca Arantes, Itumbiara-Goiás

Responsável
Sandro César de Souza

Contato
64 9926-78545
cesarsandroiub@gmail.com
www.estadaodegoias.com.br

Diagramação
Genial Marketing

NOVAS REGRAS AMPLIAM POSSIBILIDADES PARA DOAÇÃO DE SANGUE



Quem fez tatuagem, passou por cirurgia bariátrica ou se recuperou de algumas doenças poderá voltar aos hemocentros em menos tempo. Novas regras para doação de sangue passaram a valer no país na última quarta-feira (30) e alteram prazos de inaptidão temporária, além de reverter impedimentos definitivos. As normas valem para serviços públicos e privados.

Uma das mudanças atinge quem fez tatuagem, piercing ou maquiagem definitiva. Quando não for possível comprovar a segurança do procedimento, a espera cai de até 12 para quatro meses. Se as condições puderem ser atestadas, o intervalo passa a sete dias. Para piercings na boca ou na região genital, são exigidos quatro meses.

Também houve mudança para pessoas que tiveram câncer. Quem concluiu o tratamento há pelo menos cinco anos e tem cura ou remissão confirmada poderá doar. A inaptidão permanente permanece para melanoma e neoplasias hematopoéticas, como leucemias, linfomas e mielomas.

Prazos também mudam após doenças

A revisão alcança outras condições de saúde. Após cirurgia bariátrica, a espera passa a ser de seis meses. Na tuberculose pulmonar, o período após a cura cai de cinco para dois anos. A forma extrapulmonar, antes impeditiva, também passa a permitir doação depois de dois anos.

No caso da tireoide, o hipertireoidismo deixa de ser, em regra, motivo automático de inaptidão definitiva. A restrição permanente fica limitada à tireotoxicose provocada pela doença de Graves.

Infecções recentes também ganharam prazos específicos. Quem teve chikungunya deve aguardar 30 dias após a recuperação completa. Para Covid-19, são dez dias depois da recuperação, desde que não existam manifestações prolongadas que contraindiquem a doação. Já após a febre Oropouche, a espera é de quatro semanas depois da cura, além de 30 dias desde o último contato sexual com uma pessoa diagnosticada nos 90 dias anteriores.

A norma ainda trata de medicamentos e procedimentos. Quem compartilhou caneta injetável de agonista de GLP-1, como semaglutida, fica quatro meses impedido de doar. Para usuários de PrEP, o prazo é de quatro meses após a última dose oral e de dois anos para a versão injetável de longa duração. Endoscopias e cirurgias laparoscópicas passam a exigir quatro meses de espera, em vez de seis.

EXPLOSÃO DE AR-CONDICIONADO EM POSSE ACENDE ALERTA PARA CUIDADOS COM APARELHO







A explosão de um ar-condicionado que provocou um incêndio em uma casa de Posse, na região Nordeste de Goiás, chama atenção para os cuidados com o equipamento, principalmente durante os períodos de calor intenso. Segundo o engenheiro eletricista Jovanilson Freitas, problemas na instalação elétrica, sobrecarga, conexões inadequadas e falhas no próprio aparelho podem provocar aquecimento, curto-circuito e incêndio. Ele também explica quais sinais indicam que o equipamento deve ser desligado e como reduzir os riscos dentro de casa.

O caso aconteceu na tarde de domingo (27), no Setor Augusto José Valente II. Segundo o relato dos moradores aos bombeiros, eles estavam descansando depois do almoço quando acordaram com barulhos de explosão após ligarem o ar-condicionado. Ao saírem do cômodo, encontraram a casa tomada pela fumaça e perceberam que as chamas já atingiam móveis e eletrodomésticos.

Todos conseguiram deixar o imóvel e ninguém ficou ferido. O Corpo de Bombeiros foi acionado, controlou o incêndio e fez o rescaldo para evitar uma nova propagação das chamas. A causa da explosão ainda não foi determinada.

O que pode causar um incêndio?

De acordo com Jovanilson, existem diferentes problemas que podem levar um ar-condicionado a apresentar uma falha elétrica.

“Os principais são sobrecarga do circuito, aquecimento excessivo de fios e conexões, curto-circuito, fuga de corrente e falha no disjuntor ou em componentes do aparelho. Esses problemas podem causar choque elétrico, danos ao equipamento e incêndio”, explica.

O engenheiro afirma que o risco aumenta quando a instalação é antiga, mal conservada ou inadequada, principalmente quando o circuito é compartilhado de maneira incorreta com outros equipamentos de alta potência.

Usar por muitas horas aumenta o risco?

“Pode aumentar a solicitação elétrica e térmica, especialmente se o aparelho trabalhar por muitas horas em alta carga ou se o sistema estiver mal dimensionado, sujo ou com defeito. Porém, o uso prolongado, por si só, não significa que um aparelho corretamente instalado e mantido vá apresentar falha”, afirma.

Ele explica que o uso intenso pode agravar problemas que já existam na instalação, como conexões frouxas, fiação abaixo da capacidade necessária ou ventilação insuficiente.

Quais sinais indicam perigo?

Alguns sinais devem ser tratados como alerta. Cheiro de queimado, fumaça, faíscas e estalos, por exemplo, são motivos para interromper o uso do aparelho.

“Desligue o aparelho e solicite avaliação técnica se houver cheiro de queimado, fumaça, faíscas ou estalos; tomada, plugue, cabo ou disjuntor aquecendo, escurecendo ou derretendo; disjuntor desarmando repetidamente; choques ou formigamento ao tocar no aparelho; ruídos ou vibrações incomuns, funcionamento intermitente ou queda repentina de desempenho”, orienta.

Se houver fumaça ou fogo, a recomendação é não tentar religar o equipamento. “Afaste-se e acione os bombeiros pelo 193. Só desligue a energia pelo quadro se for seguro fazê-lo, sem se aproximar de fumaça, chamas ou partes molhadas”, reforça Jovanilson.

Outro cuidado importante está na forma de conectar o aparelho à rede elétrica. Segundo o engenheiro, extensões, adaptadores e benjamins não devem ser usados para alimentar ar-condicionado.

“Podem não suportar a corrente, provocar mau contato e aquecer. Também não se deve improvisar a conexão nem usar uma tomada que apresente folga ou sinais de dano”, explica.

A orientação é que o aparelho tenha, de preferência, um circuito elétrico exclusivo e compatível com sua potência. A instalação também precisa contar com fios, disjuntor, tomadas, conexões e aterramento adequadamente dimensionados.

Limpeza e manutenção também são importantes

A manutenção deve seguir as orientações do fabricante e considerar a frequência de utilização do aparelho. Os filtros precisam ser limpos periodicamente e, em alguns casos, essa limpeza pode ser necessária todos os meses.

Além dos filtros, uma revisão pode verificar serpentinas, ventiladores, drenagem, cabos, terminais, conexões, aterramento e outros componentes elétricos.

O que fazer depois de uma explosão?

No caso de um aparelho que tenha apresentado uma explosão ou tenha sido atingido pelo fogo, o equipamento não deve ser religado ou desmontado antes de uma avaliação. “Não se deve religar, desmontar ou descartar o aparelho antes da avaliação; a causa só deve ser apontada com base em evidências”, afirma.

Segundo ele, a investigação precisa analisar a fiação, o disjuntor, a tomada e as conexões, além de procurar sinais de curto-circuito, sobrecarga, arco elétrico ou falha de isolamento. Também devem ser avaliados componentes internos, como compressor, capacitor, placas, motores e cabos, além do histórico de instalação, manutenção e reparos.

No caso de Posse, a origem da explosão ainda não foi esclarecida. O registro do Corpo de Bombeiros aponta que o fogo foi controlado e que os moradores conseguiram sair da casa sem ferimentos.

UEG ABRE 390 VAGAS PARA MESTRADO E DOUTORADO COM INSCRIÇÕES GRATUITAS ATÉ OUTUBRO



A Universidade Estadual de Goiás (UEG) está com inscrições abertas para o Processo Seletivo Unificado de Pós-Graduação 2027/1, que oferece 390 vagas gratuitas para cursos de mestrado e doutorado. Os interessados podem se inscrever até 30 de outubro, para ingresso no primeiro semestre de 2027.

As oportunidades estão distribuídas em 15 programas de pós-graduação, com vagas nos municípios de Anápolis, Goiás, Inhumas, Ipameri, Morrinhos, Quirinópolis e São Luís de Montes Belos.

Vagas abrangem diferentes áreas

Os programas contemplam áreas como educação, ciências da saúde, química, engenharia agrícola, ciências ambientais, produção vegetal e animal, história, geografia, literatura, patrimônio e estudos relacionados ao Cerrado.

Entre os programas estão Recursos Naturais do Cerrado (Renac), Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG Ielt) e Territórios e Expressões Culturais no Cerrado (PPG Teccer).

As pesquisas desenvolvidas pelos programas abordam temas relacionados às características e demandas de Goiás, incluindo Cerrado, agricultura, bioinsumos, produção animal, recursos hídricos, tecnologia, saúde e desenvolvimento sustentável.

UEG teve avanço na avaliação da Capes

A abertura do processo seletivo ocorre após avanços registrados pelos programas de pós-graduação da universidade na Avaliação Quadrienal 2021–2024 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Segundo a universidade, houve aumento das notas de diferentes programas e crescimento do número de cursos que alcançaram conceito 5 na avaliação.

As atividades de pesquisa desenvolvidas pelos estudantes podem envolver trabalhos de campo, expedições, levantamento e análise de dados e contato com diferentes territórios e comunidades, especialmente nos projetos relacionados ao Cerrado.

A UEG também participa de iniciativas de cooperação científica nacional e internacional. Os programas de mestrado e doutorado integram ações de internacionalização do Programa Capes Global, em parceria com instituições como a Universidade de São Paulo (USP), o Instituto Butantan e a Universidade Federal do ABC (UFABC).

Como se inscrever

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até 30 de outubro. Os candidatos precisam consultar o edital específico do programa escolhido antes de realizar a inscrição.

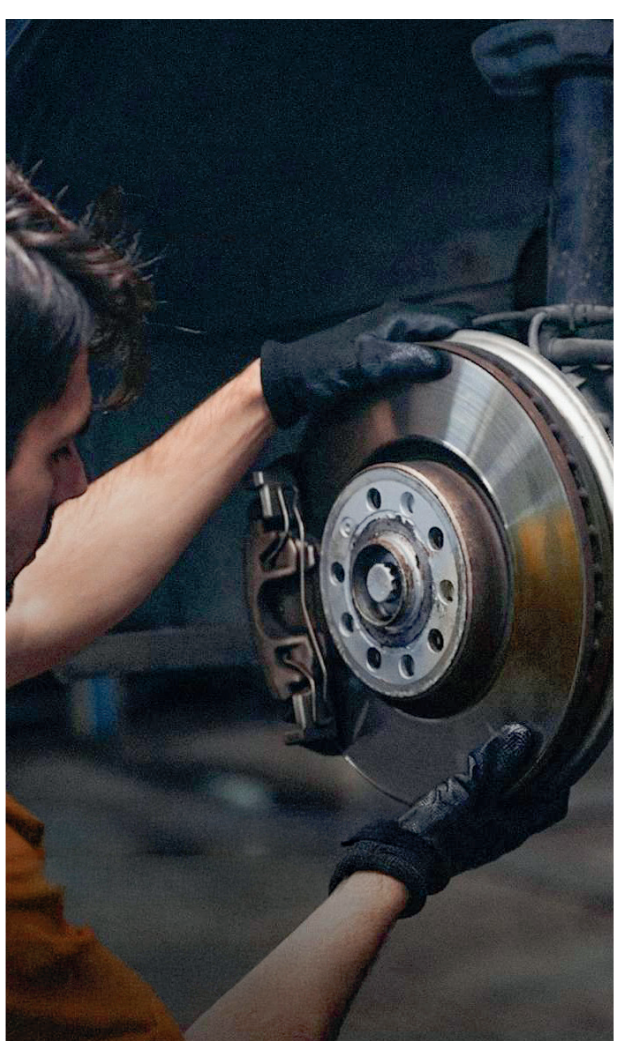
Os documentos estabelecem informações sobre requisitos, documentação necessária, etapas da seleção, cronograma e critérios de avaliação, que podem variar de acordo com cada programa.

A relação completa dos editais e as informações sobre os processos seletivos de pós-graduação estão disponíveis na página da UEG dedicada aos processos seletivos.


Carlota
ELETRÔNICOS


SIGA NOSSO
INSTAGRAM
Carlota
ELETRÔNICOS
@carlotaeletronicos


ALPHA
MECÂNICA AUTOMOTIVA
Saiba onde
estamos
localizados!
Washington Luiz, Av. Afonso Pena,
240 - St. Afonso Pena,
Itumbiara - GO
Venha nos visitar
ALPHA
MECÂNICA AUTOMOTIVA




ALPHA
MECÂNICA AUTOMOTIVA
Entre em contato
conosco!
Estamos prontos
para te atender.
(64) 9 9205-8382
Fale conosco agora
ALPHA
MECÂNICA AUTOMOTIVA


CURSO
GRATUITO
NR 31.7 - PREVENÇÃO DE
ACIDENTES COM
DEFENSIVOS AGRÍCOLAS
INSCRIÇÕES ABERTAS:
DATA DO CURSO:
05 a 07/10
HORÁRIO E CARGA
HORÁRIA:
08h às 17h (24h)
VAGAS:
16
PRÉ-REQUISITOS:
* A PARTIR DOS 18 ANOS
LOCAL:
SINDICATO RURAL
DE ITUMBIARA
COM
CERTIFICADO
LANCHE E ALMOÇO
GRATUITOS
DÚVIDAS E INFORMAÇÕES:
(64) 9.9254-7536
SENAR
Goiás
Sindicato Rural
de Itumbiara


CHEGOU A VEZ DE GOIÂNIA!
Mega encontro de
SOM
automotivo
Rebaixados & Motociclistas
DOM 18//OUT
A PARTIR DAS 09HRS DA MANHÃ
LOCAL:
FEIRA MORADA DO SOL
MAIS INFORMAÇÕES :62.9 9946-9757